

Terceiro volume... A série continua. É o caudal da Revolução que o exige. É também o público leitor que estimula a obra editorial.

Desta vez, sem perder nada da frescura original, o trabalho de compilação e ordenamento embrenha-se na complexidade de um processo dificilmente equacionável — tantas são as incógnitas.

O Leitor transita da paisana bonomia de um dos cérebros da "Oposição", para o escaldante fervor de um dos cérebros da Revolução. Como seria de esperar, o primeiro era já um nome largamente conhecido; o segundo, um nome-virgem.

Nesta fase, a Revolução chama-se M.F.A. A ideia-força de 'movimento' reveste-se agora de tons marciais: já não se trata apenas de uma ideologia em marcha através do Povo, mas de uma força prestigiada pela História e inesperadamente empenhada em fazer de todo o passado um simples prefácio 'pré-histórico' escrito na portada da 'História'.

Até aos Acordos de Lusaka, até ao momento em que a estrela de Spínola entra em declínio, a presença do M.F.A. no Governo Provisório e, de um modo geral, nos órgãos do Estado, é apenas funcional: o Poder militar confirma — noutros casos, supre — o Poder civil.

É esta primeira jornada do Governo Vasco Gonçalves que a Revolução das Flores-III se propõe descrever. Com a mesma objectividade que se respeitou nos volumes anteriores. Com a mesma consciência de que a multidão dos acontecimentos e das fontes acaba por limitar a desejada objectividade — mas sem a deturpar.

\*\*\* O GOVERNO  
DE VASCO GONÇALVES  
ATÉ AO ACORDO DE LUSAKA

# A revolução das flores

\*\*\* O GOVERNO  
DE VASCO GONÇALVES  
ATÉ AO ACORDO DE LUSAKA

CD25  
323.2  
REV

ASTER

1052)  
REV



ASTER

IMPOSSÍVEL

# A revolução das flores

---

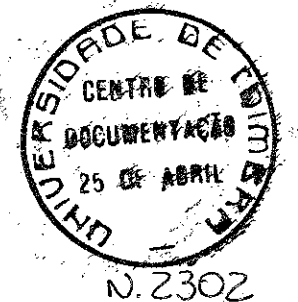
COLECÇÃO DOCUMENTOS DO NOSSO TEMPO

Direcção e Coordenação de Henrique Barrilero Ruas

- 1 — A REVOLUÇÃO DAS FLORES
- \* — Do 25 de Abril ao Governo Provisório
- \*\* — O Governo de Palma Carlos
- \*\*\* — O Governo de Vasco Gonçalves até aos Acordos de Lusaka



**\*\*\* O GOVERNO  
DE VASCO GONÇALVES  
ATÉ AO ACORDO DE LUSAKA**



EDITORIAL ASTER  
LISBOA

## INDICE

<b>I – O “INTERREGNO”</b> .....	5
<b>II – POLITICA INTERNA</b> .....	17
A) ÓRGÃOS DO ESTADO .....	17
B) PARTIDOS E MOVIMENTOS IDEOLÓGICOS .....	55
1 – Posição do Governo e das Forças Armadas .....	55
2 – Actividade Partidária .....	89
C) COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	141
D) SITUAÇÃO ECONÓMICO-SOCIAL .....	147
E) PROBLEMAS ACADÉMICOS .....	174
F) SITUAÇÃO RELIGIOSA .....	179
<b>III – ULTRAMAR</b> .....	184
A) CABO VERDE .....	184
B) GUINÉ .....	188
C) SÃO TOMÉ E PRINCIPE .....	193
D) ANGOLA .....	194
E) MOÇAMBIQUE .....	242
<b>IV – POLITICA EXTERNA</b> .....	289
1 – Descolonização .....	289
2 – Relações Diplomáticas e Repercussão Internacional .....	367